



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

POLÍTICAS DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DA GESTÃO ESCOLAR.

AUTOR PRINCIPAL:

Chana Francini Beltramin

E-MAIL:

chanabeltramin@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Janaíne Souza Gazzola

ORIENTADOR:

Edite Maria Sudbrack

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Políticas Educacionais

UNIVERSIDADE:

URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e da Missões

INTRODUÇÃO:

Com este trabalho Buscou-se explicar e conhecer os programas que servem de apoio e incentivo à formação de professores, através de políticas educacionais demandadas pela União e também como se materializam os programas de apoio à docência na gestão educacional e na prática pedagógica do professor. Nesta parte do trabalho o foco reside na análise do papel da gestão escolar.

O Governo Federal investiu fortemente em programas de apoio aos jovens para a carreira do magistério, afinal a cada ano diminui o número de pessoas que buscam a carreira docente e muitos dos professores largam suas funções. Neste sentido, as políticas educacionais, com estes programas, devem subsidiar uma educação emancipatória, servindo de base para um melhor desempenho educacional, proporcionando uma constante auto avaliação e reflexão do professor sobre sua prática pedagógica.

METODOLOGIA:

A metodologia deste estudo constou de abordagem qualitativa, valendo-se de entrevistas semi estruturadas e descritiva para compreensão do campo empírico. Em primeiro momento foi realizada a pesquisa bibliográfica, já no segundo momento a pesquisa foi realizada com professores alunos e com acadêmicos que fazem parte dos programas estudos nesta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O trabalho teve como objetivo pesquisar e analisar os programas implantados que visam incentivar a formação de professores e aumentar o prestígio das licenciaturas no Brasil. Com o propósito de responder às indagações do Plano de Trabalho: ç Políticas de apoio à Formação Docente, impactos na gestão e na prática pedagógica. Foram realizadas entrevistas com os sujeitos envolvidos nos Programas de Incentivo à docência, quais sejam, alunos; docentes alunos; e gestores de escolas cujos docentes estão em processo de formação. A metodologia deste estudo constou de abordagem qualitativa, valendo-se de entrevistas semi estruturadas e descritiva para compreensão do campo empírico. A formação que os professores recebem na universidade não basta para preparar um professor para atuar em sala de aula, faz-se necessário uma formação contínua e que acompanhe a prática.

Na atualidade, o Estado tem atuado de forma preferencial em políticas mais segmentadas para grupos sociais ou individuais como é o caso das políticas de apoio a formação docente. As políticas educacionais estão inseridas dentro das políticas públicas, sendo que deveriam atender aos interesses do coletivo, respeitando o direito de cada indivíduo e assegurando o bem comum. Portanto, as Políticas Educacionais, através dos programas de apoio à formação de professores, propõem superar a compartimentação, buscando atingir seus objetivos, através de ações globais de valorização e qualificação do magistério, e da gestão democrática das instituições educativas.

Com o referido trabalho podemos destacar a importância da análise crítica das Políticas Educacionais. Seus impactos para uma educação de qualidade se apresentam como um desafio frente aos problemas enfrentados em nosso sistema educacional brasileiro, notadamente, na formação de professores.

Deste modo, as Políticas Educacionais, e seus programas de apoio à formação docente, constituem uma possibilidade de qualificar o sistema educacional de nosso país.

CONCLUSÃO:

Concluimos que a escola precisa acompanhar as mudanças da sociedade e assumir outras funções sociais. A gestão escolar tem um papel fundamental na implementação das políticas públicas educacionais, através da participação, da criticidade e do comprometimento ético político

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AFONSO, Almerindo Janela, Reforma do Estado e Políticas Educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supranacional. Revista Educação e Sociedade, ano XXII, nº 75, agosto de 2001.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. A (nova) Política de Formação de Professores: a prioridade postergada. Revista educação e sociedade, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p.1203-1230, out. 2007 1203. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador